

28 de março de 2019.

Intenção de Consumo das Famílias (ICF)

Março de 2019

Apresentação da Pesquisa

O índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem da condição de vida (trabalho, renda e consumo) das famílias, buscando, assim, antecipar o comportamento das vendas do comércio. Para o Rio Grande do Sul (ICF-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICF é formado por sete componentes de igual peso em seu cálculo, agrupados da seguinte forma:

Mercado de trabalho

- **Situação do Emprego:** avaliação da segurança em relação ao emprego atual em comparação com o mesmo período do ano anterior
- **Situação de Renda:** avaliação do nível de renda familiar em comparação com o mesmo período do ano anterior

Consumo

- **Consumo Atual:** avaliação do nível de consumo atual da família em comparação com o mesmo período do ano anterior
- **Acesso a Crédito:** avaliação da facilidade na obtenção de crédito para compras a prazo em comparação com o mesmo período do ano anterior
- **Momento para Consumo de Bens Duráveis:** avaliação do momento atual para a compra de bens duráveis (eletrodomésticos, eletrônicos e outros)

Expectativas

- **Perspectiva Profissional:** perspectiva de ascensão profissional nos próximos meses
- **Perspectiva de Consumo:** perspectiva de consumo nos próximos meses em comparação com o mesmo período do ano anterior

O ICF e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média das famílias, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

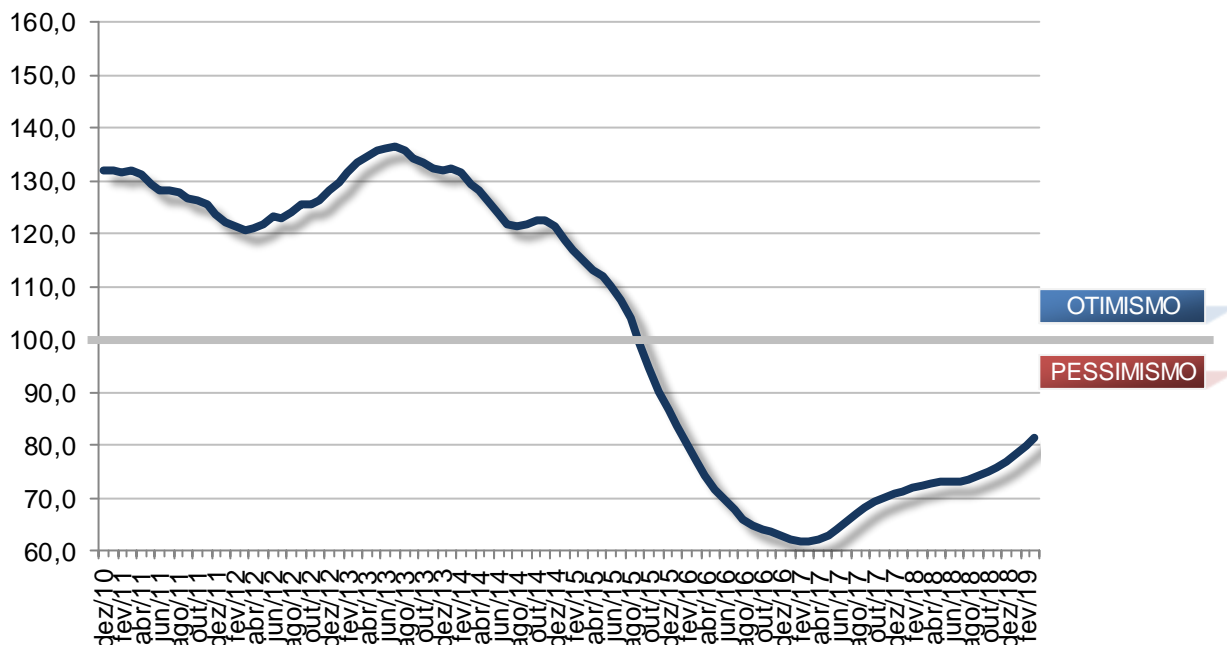
Análise dos principais resultados do ICF-RS em mar/19

- O ICF alcançou 91,0 pontos em mar/19, o que representou uma variação de 2,0% frente ao mês anterior (89,2 pontos). Na comparação com mar/18, este resultado representou uma alta de 27,4%.
- A média em 12 meses teve aumento e atingiu 81,6 pontos. Em fevereiro, o indicador registrou 80,0 pontos.
- O resultado do ICF de março mostrou, novamente, redução do pessimismo, com a quarta elevação consecutiva na margem. Todos componentes registraram crescimento em relação ao mês anterior, exceto acesso ao crédito. Em relação ao mesmo período do ano passado, o acesso ao crédito também registrou queda, acompanhado pela retração em perspectiva profissional e um pequeno recuo no indicador que avalia o momento para consumo de bens duráveis. Os resultados do ICF vêm mostrando trajetória crescente e gradual nos indicadores que se encontram acima dos 100 pontos, ao passo que o acesso ao

crédito e o momento para consumo de bens duráveis ainda não indicam um movimento de melhora e persistem no patamar pessimista.

Intenção de Consumo das Famílias (ICF-RS)

Média em 12 meses



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

Mercado de trabalho

- Em março, o indicador que mede a segurança com relação à **situação do emprego** teve elevação de 2,3% frente ao mês anterior (113,0 pontos) ao atingir 115,6 pontos. Relativamente a mar/18 foi verificada alta de 29,1%.
 - A média em 12 meses do indicador aumentou para 105,9 pontos na passagem de fev/19 para mar/19.
 - O indicador do emprego atual registrou o maior valor desde jun/15 (122,5 pontos), apresentando elevação gradual na margem desde nov/18. À medida que os indivíduos conseguem se inserir no mercado de trabalho e percebem certa estabilidade em relação às condições gerais da economia, a segurança em relação ao emprego tende a aumentar. Contudo, a recuperação econômica aquém do esperado pode impactar na estagnação da recuperação do emprego e, portanto, na confiança dos indivíduos.
- A avaliação quanto à **situação de renda** atual atingiu os 106,1 pontos, aumentando em relação a mar/18 em 50,3%. Na margem, o indicador teve avanço de 2,0%.
 - Na média em 12 meses, o indicador passou dos 93,3 pontos de fev/19 para 96,3 pontos em mar/19.
 - A situação de renda atual apresentou o maior valor desde abril de 2015 (113,9 pontos). A inflação, fator que impacta a percepção dos indivíduos em relação à renda, permanece controlada e com expectativa de que se mantenha em patamar reduzido em 2019 e nos próximos anos.

Consumo

- O indicador referente ao nível de **consumo atual** registrou no mês de março 107,4 pontos, e avançou frente ao mês anterior em 1,6%. Em relação a mar/18, quando o indicador registrava 51,3 pontos, houve aumento equivalente a 109,5%.
 - Na média de 12 meses, o indicador registrou pontuação de 90,3 pontos em mar/19, avançando frente aos 85,6 pontos verificados em fev/19.
 - O indicador registra valor acima dos 100 pontos pelo sexto mês consecutivo. A mudança na média em 12 meses vem refletindo a recuperação do consumo das famílias.
- O indicador referente à facilidade de **acesso a crédito** atingiu 70,6 pontos em mar/19, e teve queda de 5,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Comparado a fev/19, o indicador apresentou retração de 3,4%.
 - Na média dos últimos 12 meses, o indicador se manteve estável aos 60,4 pontos.
 - A percepção quanto ao acesso ao crédito se mantém estagnada em patamar pessimista, mantendo-se abaixo dos 100 pontos desde mai/15. A dificuldade em tomar crédito é uma barreira à expansão do consumo das famílias.
- No que se refere ao **momento para consumo de bens duráveis**, em mar/19, o indicador registrou 60,0 pontos, com baixa de 0,2% frente ao mesmo período de 2018. Em relação ao mês anterior, houve aumento de 2,1%.
 - Nos últimos 12 meses, o índice registra média de 56,0 pontos, permanecendo estável frente ao mês anterior.
 - O momento para consumo de bens duráveis se mantém em nível pessimista desde jan/15. Grande parte das vendas de duráveis conta com parcelamento, de forma que o indicador reflete a falta de disponibilidade das famílias para se comprometer com a compra desses bens nesse momento, e da restrição ao acesso ao crédito por parte das instituições financeiras.

Expectativas

- O indicador de **perspectiva profissional** alcançou os 75,3 pontos em mar/19, o que representa uma queda de 19,0% em relação ao mesmo período de 2018. Comparativamente ao mês anterior, a variação foi de 9,4%.
 - Na média dos últimos 12 meses, o indicador foi de 74,1 pontos em fev/19 para 72,6 pontos em mar/19.
- Para a **perspectiva de consumo**, o indicador registrou 101,9 pontos em mar/19, permanecendo no patamar otimista pelo segundo mês consecutivo. Assim, frente ao mês anterior houve alta de 1,0%, enquanto que na comparação com mar/18 o crescimento foi de 63,8%.
 - A média dos últimos 12 meses do indicador apresentou aumento, indo dos 86,4 pontos em fev/19, aos 89,9 pontos em mar/19.
 - A perspectiva de consumo permanece próxima à neutralidade. Isso quer dizer que, embora não pessimistas, as famílias ainda estão cautelosas em relação ao consumo futuro. Para que a perspectiva de consumo ganhe força, as condições econômicas, além de melhoras marginais, precisam ser percebidas como robustas e estáveis para que as famílias se sintam seguras para projetar expansão no seu consumo.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.